



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

201324022 - CONSERVAÇÃO RESTAURO E REABILITAÇÃO I

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo 2019/20	Curso MI Interiores	Ciclo de estudos 2º	Créditos 3.50 ECTS
Idiomas Português	Periodicidade semestral	Pré requisitos	Ano Curricular / Semestre 4º / 1º

Área Disciplinar

Arquitetura

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
0.00	0.00	3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto 42.00	Horas totais de Trabalho 98.00
---	--

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

José Manuel Aguiar Portela da Costa

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

José Manuel Aguiar Portela da Costa 3.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Fornecer os fundamentos da disciplina da conservação do património arquitectónico nas suas múltiplas vertentes (do restauro de objectos à reabilitação da cidade). Informar dos novos paradigmas que afectam a disciplina, incluindo o primado ecológico e da sustentabilidade e do papel que, nessa nova cultura, cabe à conservação, ao restauro, à reabilitação e ao construir no (e

com o) construído.

Contactar com as bases da cultura da conservação do património arquitectónico que permitam uma abordagem crítica mais informada no decorrer de processos de planeamento e de projecto.

Abordar a história das ideias e das experiências, dos saberes da conservação à reabilitação, assim como o seu reflexo em teorias e praxis contemporâneas de projecto.

Fornece-se informação teórica de base que se complementa com simulações de aplicações práticas (o aprender fazendo).

Competências a adquirir:

Capacitação metodológica e crítica para encarar o desenvolvimento de projectos de conservação e reabilitação do património arquitectónico e urbano; abordagem crítica ao desenvolvimento de projectos de conservação, de restauro e de reabilitação integrada.

Adquirir conhecimento e conseguir compreender os âmbitos científicos e a estrutura disciplinar da Conservação Arquitectónica e Urbana e as suas relações com sub-disciplinas (o Restauro, a Reabilitação, a Reabilitação Urbana da Paisagem e do Território); contactar com, e compreender, os métodos essenciais de análise e de teorização; ensaiar a aplicação de metodologias e travar conhecimento com tecnologias e técnicas; compreender a investigação de base a desenvolver para informar a síntese que obriga (e abriga) cada projecto

Conteúdos Programáticos / Programa

Bases para um diálogo: o que é Património e como definimos/avaliamos o seu valor.

A evolução das principais taxionomias e conceitos, o que entendemos por: Conservação; Restauro; Reabilitação; Manutenção; Prevenção e Salvaguarda; Reabilitação Arquitectónica e Urbana; Conservação da Paisagem Cultural.

Questões de escala na conservação: do objecto ao território.

O surgimento de uma Cultura da Conservação. As Teorias de Valor (de Riegl à Lei Quadro do Património). Do Restauro Romântico e da Repristinção à Conservação Estrita e ao Restauro Crítico: a Teoria do Restauro (Crítico) de Cesare Brandi.

Introdução à leitura crítica de documentos de referência.

A conservação e o projecto

Inter e trans-disciplinarietà: o papel e os contributos fulcrais da História para a fundamentação do projecto; relações com outras disciplinas.

O estudo dos tempos da arquitectura: arqueologia da arquitectura.

O projecto de conservação estrita e do restauro de arquitecturas de relevante valor histórico (intervenção em “monumentos”).

A reabilitação de edifícios (recuperar o que é recuperável e projectar a beneficiação necessária às novas e actuais exigências de desempenho, de segurança e de conforto).

A construção no e com o construído, justificada por motivações ecológicas, económicas ou da mais pura conveniência arquitectural (integrando argumentos estéticos, funcionais, ou outros).

A reabilitação urbana e ambiental, a escala da arquitectura e da cidade.

Estudo de experiências exemplares.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

Sendo a conservação uma epistemologia prática os conteúdos programáticos baseiam-se num sistema de complementaridade entre o "aprender" e o "fazer", aproximando-se da essencialidade do ensino orientado para o projecto, que exige a mesma coerência (inclusive pela Directiva Europeia: Arquitectos).

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Informação teórica de base complementada com aplicações práticas (do aprender fazendo). Simulação do processo que habilita à construção de uma síntese crítica (projecto) através da proposta de um método (avaliação dos valores presentes, domínio da informação pertinente, análise patológica, diagnóstico das anomalias, construção das terapias a propor). Aulas teóricas complementadas com aulas de demonstração da aplicação de conceitos a casos reais, explorando ao máximo o poder evocativo das imagens e da eficácia do discurso visual para alunos de Arquitectura. Avaliação baseada na qualidade de um trabalho individual de análise crítica complementado com o resultado de um trabalho prático (um projecto protocolado concreto) desenvolvido sempre em grupo.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

A disciplina é teórica e é prática, assim: as aulas de teoria concentram-se na informação dos conceitos e saberes essenciais e da sua evolução no tempo; as aulas práticas incidem sobre exercícios metodológicos (simulação da praxis). Os casos de estudo, para a componente prática, são articulados com os exercícios propostos na disciplina de Projecto. A prática do projecto é cada vez mais desenvolvida em grupo, pelo que nesta disciplina esta ênfase em trabalho de grupo estimula a capacidade de integração das opiniões "do outro" aspecto fundamental para uma capacitação para desenvolver processos participativos como são os que devem ocorrer em conservação e reabilitação urbana.

Bibliografia Principal

- AGUIAR, J., Cor e cidade histórica. Estudos cromáticos e conservação do património, Porto, Edições FAUP, 2003 (versão corrigida e parcial da tese de doutoramento, prólogo de Nuno Portas).
- ALBA, António F. (e outros), Teoria e Historia da la Restauracion. Madrid: MRRP, ed. Munilla-Léria, 1997.
- BABELON, J.P. e CHASTEL, La notion de patrimoine. Paris: Liana Levi, 1994.
- BRANDI, C., Teoria del Restauro. Roma: Einaudi, 1977.
- CARBONARA, G. (editor), Trattato di restauro architettonico, 4 vol.. Turim: UTET, Torino 1996.
- CARBONARA, G. (editor), Atlante del Restauro, 2 vol.. Turim: UTET, 2004.
- CAPITEL, A., Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración. Madrid: Alianza, 1992.
- CESCHI, C., Teoria e storia del restauro. Roma: Bulzoni, 1970.
- CHOAY, Françoise, L allégorie du patrimoine. Paris: Ed. du Seuil, 1992. FEIFFER, C., Il progetto di conservazione. Milão: Franco Angeli, 1989.

- CHOAY, Françoise, Património e Mundialização. Editora Licorne/CHAIA, 2005.
- LOPESA, FLÁVIO, CORREIA, M Brito, Património Arquitectónico e Arqueológico. Cartas, Recomendações e Convenções Internacionais. Lisboa: Livros Horizonte, 2014, ISBN: 9789722413077.
- CUSTODIO, Jorge (coordenação), (2010).100 Anos de Património. Memória e Identidade. Portugal 1910-2010. Lisboa, IGPAA.
- FEILDEN, B., Conservation of Historic Buildings. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1994..
- JOKILEHTO, J. (1986).A History of Architectural Conservation, The contribution of English, French, German and Italian thought towards na international approach to the conservation of
- JUSTICIA, M., Antología de textos sobre restauración. Jaén: Ed. Universidade de Jaén, 1996.
- LOPES, Flávio, Património Arquitectónico e Arqueológico. Noção e normas de proteção. Lisboa: Caleidoscópio, 2012. ISBN: 9789896581909.
- MUÑOZ VIÑAS, Salvador, Teoría contemporánea de la restauración. Editorial Sintesis, 2003 (tb ed. Electrónica, Contemporary Theory of Conservation, Butterworth-Heinemann, 2004).
- PAIVA, J.; AGUIAR, J.; PINHO, A. (editores-autores), Guia Técnico de Reabilitação Habitacional. Lisboa; LNEC-INH, 2006.
- PEREIRA, Paulo, Património Edificado. Pedras angulares. Aura, 2005.
- QUEIROZ, F.; PORTELA, M, Conservação Urbana e Territorial Integrada. Porto: Livros Horizonte, 2009.
- RICOEUR, Paul, La Mémoire, l’Histoire et l’Oubli. Paris: Seuil, 1997.
- RIEGL, A., Le culte moderne des monuments, Son essence et as genèse. Paris: Éditions du Seuil, 1903 (tradução para Francês de F. Choay, 1984).
- RIVERA BLANCO, José J., De varia restauracione: teoría e historia de la restauración arquitectónica.Valladolid, R&R, 2001.
- RIVERA, Javier (coord), Restauración Contemporánea. Madrid Alcalá: Universidad de Alcalá, 2013.
- RUSKIN, J., The seven lamps of architecture. Londres, 1883 (red.).

Bibliografia Complementar

- A.A.V.V., Actas do I, II (e III) Encontro nacional sobre conservação e reabilitação de edifícios de habitação, Lisboa, LNEC, 1985, 1994, 2003.
- A.A. V.V., Guimarães património mundial, Processo de candidatura do centro histórico de Guimarães à UNESCO. Guimarães, CMG, 2003.
- A.A. V.V., Teoria e Historia de la Restauracion, Master de Restauracion y Rahabilitacion del Patrimonio, Madrid, Editorial Munill-Lería, 1977.
- A.A. V.V., Restauracion arquitectónica. Valladolid: PUV, 1992
- ALBERTI, Leon Batista, Da Arte Edificatória. Tradução de Arnaldo Monteiro, revisão de Mário Kruger De Re Aedificatoria, segundo Edizioni Il Polifilo, Milão, 1966. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011
- APPLETON, J., Edifícios Antigos, Contribuição para o estudo do seu comportamento e das acções de reabilitação a empreender, LNEC, Lisboa, 1991.
- ARGAN, G., Storia dell’Arte come Storia della Città. Roma: Editori Riuniti, 1984 (História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005, 5ª ed.).
- AUGÉ, Marc, Não-Lugares. Introdução a uma Antropologia da Sobremodernidade. Editora

90º, 2006 (1992, Ed. Du Seuil)

- DE GRACIA, F., Construir en lo construido, La arquitectura como modificacion, Madrid, Nerea, 1992.
- HENRIQUES, F., A Conservação do Património Histórico Edificado, Memória nº 775 do LNEC. Lisboa, LNEC, 1991.
- MAIA, Maria Helena, Património e Restauro em Portugal (1825-1880). Lisboa: Ed. Colibri/IHA-FCSHUNL, 2007.
- MUÑOZ, A. et. al., Restauracion Arquitectonica, Valladolid, Universidad de Valladolid, 1992
- NETO, M., Memória, Propaganda e Poder. O Restauro dos Monumentos Nacionais (1929-1960). Porto: FAUP, 2001.
- TEIXEIRA, M., A história Urbana em Portugal. Desenvolvimentos recentes. In: Análise Social vol. xxviii (121), 1993, 371-39. <http://urban.iscte.pt/revista/numero1/MT2.htm>
- TOMÉ, M., Património e restauro em Portugal (1920-1995). Porto: FAUP, 2002.
- UNIVERSIDAD POPLITÉCNICA DE MADRID, Tratado de Rehabilitation. Madrid: ed. Munilla-Léria, 1988.
- ZANCHETI, S. M. (ed.). Conservation and urban sustainable development: a theoretical framework. Recife: Editora Universitária UFPE, 1999



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

201324022 - Conservation, Restoration and Rehabilitation I

Type

Obrigatória

Academic year

2019/20

Degree

MI Interiores

Cycle of studies

2º

Year of study/ Semester

3.50 ECTS

Lecture language

Português

Periodicity

semestral

Prerequisites

Unit credits

4º / 1º

Scientific area

Arquitetura

Contact hours (weekly)

Tehoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
0.00	0.00	3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total CU hours (semestrial)

Total Contact Hours

42.00

Total workload

98.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

José Manuel Aguiar Portela da Costa

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

José Manuel Aguiar Portela da Costa 3.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

To pass on the scientific and disciplinary knowledge on the field of Architectural and Urban Preservation and how they are related to sub-themes (like Architectural Conservation/Restoration, Building Rehabilitation; Landscape and Territory Conservation; Urban Rehabilitation); to become acquainted with methods of analysis and theorization; to practise the application of methodologies and techniques; to understand the primary research to be developed.

Theoretical improvement to be able to deal with a critical approach to Conservation and

Rehabilitation; practice of design exercises to be able to develop design methodologies to lead with the transformations of existing buildings and urban preexistences.

The course is theoretical and practical. The lectures will focus on concepts, discussion and evolution of the essential knowledge needed; the practical lessons will consist of methodological articulated exercises. The essential theoretical information will be supplemented by practical applications (learning by doing) in a simulation of the process that will allow the construction of a critical synthesis (the project) through the proposal of a method (assessment of the presented values, comprehension of the relevant information, pathological analysis, anomalies diagnosis, construction of the therapies to propose). The lectures will be supplemented by lessons demonstrating the application to real cases, exploring to the utmost the evocative power of images and the efficacy of the visual discourse for Architecture students.

Syllabus

Fundamentals and introduction to the bases of the architectural heritage preservation culture, which will allow a more informed critical approach to the process of the planning and architectural projects.

The trends brought about by the ecological paradigm (environmental sustainability), and the role that preservation, restoration, rehabilitation and building on the built-up will play in this new culture

The history of the ideas and experiences, of the preservation and rehabilitation knowledge, as well as their reflection on the project's theories and contemporary praxis.

Bases for a dialogue: What constitutes Heritage and how we appreciate its value.

The evolution of taxonomies: what we understand as Heritage. Scale issues in preservation: from the object to the territory.

The rise of a Preservation Culture, and the Theories of Heritage Values.

The importance of the Restoration Theory, by Cesare Brandi.

Contact with the History of Restoration in Portugal.

Contact with and Critical Reading of Doctrinal Documents.

The preservation and the project: Inter and transdisciplinarity; the role and essential contributions of History for the project justifications; relations with other subjects.

The study of architecture as palimpsest: archaeology of the architecture.

The implications of the strict preservation project and the restoration of relevant historical value architectures (intervention in "monuments").

The rise of the "rehabilitation"!

The construction on the built-up!

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The course is theoretical with a practical component (to learn by doing), so the theory lessons will focus on the information of the concepts and essential knowledge, as well as their evolution over time; the practical lessons will consist in methodological exercises (architectural design). Conservation and architecture are (eminently oriented) practical epistemology disciplines.

Teaching methodologies (including evaluation)

Methodology: the course is theoretical and practical. The lectures will focus concepts discussion and evolution of the essential knowledge needed; the practical lessons will consist of methodological articulated exercises.

The essential theoretical information will be supplemented by practical applications (learning by doing) in a simulation of the process that will allow the construction of a critical synthesis (the project) through the proposal of a method (assessment of the presented values, comprehension of the relevant information, pathological analysis, anomalies diagnosis, construction of the therapies to propose). The lectures will be supplemented by lessons demonstrating the application to real cases, exploring to the utmost the evocative power of images and the efficacy of the visual discourse for Architecture students. Evaluation based in the results of an individual critical analysis of an conservation intervention complemented with a practical group design proposal.>>>>>

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The theoretical approach linked closely to the practical component (to learn by doing), with practical exercises linked to the Architecture Laboratory disciplines (methodological exercises in architectural design), assures a high level of knowledge retention of the learning in the discipline (he results in students inquires confirms this opinion). The learning by doing process is one of the most effective (scientific and pedagogic) processes in Architectural studies. The critical work and the group design process improves the capacity to work in group and to ear others opinions and objections, simulating the role that dialogue and collective and social fundamentals has to have in conservation or rehabilitation process.

Main Bibliography

- AGUIAR, J., Cor e cidade histórica. Estudos cromáticos e conservação do património, Porto, Edições FAUP, 2003 (versão corrigida e parcial da tese de doutoramento, prólogo de Nuno Portas).
- ALBA, António F. (e outros), Teoria e Historia da la Restauracion. Madrid: MRRP, ed. Munilla-Léria, 1997.
- BABELON, J.P. e CHASTEL, La notion de patrimoine. Paris: Liana Levi, 1994.
- BRANDI, C., Teoria del Restauro. Roma: Einaudi, 1977.
- CARBONARA, G. (editor), Trattato di restauro architettónico, 4 vol.. Turim: UTET, Torino 1996.
- CARBONARA, G. (editor), Atlante del Restauro, 2 vol.. Turim: UTET,2004.
- CAPITEL, A., Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración. Madrid: Alianza, 1992.
- CESCHI, C., Teoria e storia del restauro. Roma: Bulzoni, 1970.
- CHOAY, Françoise, L allégorie du patrimoine. Paris: Ed. du Seuil, 1992.FEIFFER, C., Il progetto di conservazione. Milão: Franco Angeli, 1989.
- CHOAY, Françoise, Património e Mundialização. Editora Licorne/CHAIA, 2005.
- LOPESA, FLÁVIO, CORREIA, M Brito, Património Arquitectónico e Arqueológico. Cartas, Recomendações e Convenções Internacionais. Lisboa: Livros Horizonte, 2014, ISBN: 9789722413077.
- CUSTODIO, Jorge (coordenação), (2010).100 Anos de Património. Memoria e Identidade.

Portugal 1910-2010. Lisboa, IGPAA.

- FEILDEN, B., Conservation of Historic Buildings. Oxford: Butterworth-Heinemann, 1994..
- JOKILEHTO, J. (1986).A History of Architectural Conservation, The contribution of English, French, German and Italian thought towards na international approach to the conservation of
- JUSTICIA, M., Antología de textos sobre restauración. Jaén: Ed. Universidad de Jaén, 1996.
- LOPES, Flávio, Património Arquitectónico e Arqueológico. Noção e normas de proteção. Lisboa: Caleidoscópico, 2012. ISBN: 9789896581909.
- MUÑOZ VIÑAS, Salvador, Teoría contemporánea de la restauración. Editorial Sintesis, 2003 (tb ed. Electrónica, Contemporary Theory of Conservation, Butterworth-Heinemann, 2004).
- PAIVA, J.; AGUIAR, J.; PINHO, A. (editores-autores), Guia Técnico de Reabilitação Habitacional. Lisboa; LNEC-INH, 2006.
- PEREIRA, Paulo, Património Edificado. Pedras angulares. Aura, 2005.
- QUEIROZ, F.; PORTELA, M, Conservação Urbana e Territorial Integrada. Porto: Livros Horizonte, 2009.
- RICOEUR, Paul, La Mémoire, l'Histoire et l'Oubli. Paris: Seuil, 1997.
- RIEGL, A., Le culte moderne des monuments, Son essence et as genèse. Paris: Éditions du Seuil, 1903 (tradução para Francês de F. Choay, 1984).
- RIVERA BLANCO, José J., De varia restauracione: teoría e historia de la restauración arquitectónica.Valladolid, R&R, 2001.
- RIVERA, Javier (coord), Restauración Contemporánea. Madrid Alcalá: Universidad de Alcalá, 2013.
- RUSKIN, J., The seven lamps of architecture. Londres, 1883 (red.).

Additional Bibliography

- A.A.V.V., Actas do I, II (e III) Encontro nacional sobre conservação e reabilitação de edifícios de habitação, Lisboa, LNEC, 1985, 1994, 2003.
- A.A. V.V., Guimarães património mundial, Processo de candidatura do centro histórico de Guimarães à UNESCO. Guimarães, CMG, 2003.
- A.A. V.V., Teoria e Historia de la Restauracion, Master de Restauracion y Rahabilitacion del Patrimonio, Madrid, Editorial Munill-Lería, 1977.
- A.A. V.V., Restauracion arquitectónica. Valladolid: PUV, 1992
- ALBERTI, Leon Batista, Da Arte Edificatória. Tradução de Arnaldo Monteiro, revisão de Mário Kruger De Re Aedificatoria, segundo Edizioni Il Polifilo, Milão, 1966. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011
- APPLETON, J., Edifícios Antigos, Contribuição para o estudo do seu comportamento e das acções de reabilitação a empreender, LNEC, Lisboa, 1991.
- ARGAN, G., Storia dell'Arte come Storia della Città. Roma: Editori Riuniti, 1984 (História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Martins Fontes, 2005, 5ª ed.).
- AUGÉ, Marc, Não-Lugares. Introdução a uma Antropologia da Sobremodernidade. Editora 90º, 2006 (1992, Ed. Du Seuil)
- DE GRACIA, F., Construir en lo construido, La arquitectura como modificacion, Madrid, Nerea, 1992.
- HENRIQUES, F., A Conservação do Património Histórico Edificado, Memória nº 775 do LNEC. Lisboa, LNEC, 1991.

- MAIA, Maria Helena, Património e Restauro em Portugal (1825-1880). Lisboa: Ed. Colibri/IHA-FCSHUNL, 2007.
- MUÑOZ, A. et. al., Restauracion Arquitectonica, Valladolid, Universidad de Valladolid, 1992
- NETO, M., Memória, Propaganda e Poder. O Restauro dos Monumentos Nacionais (1929-1960). Porto: FAUP, 2001.
- TEIXEIRA, M., A história Urbana em Portugal. Desenvolvimentos recentes. In: Análise Social vol. xxviii (121), 1993, 371-39. <http://urban.iscte.pt/revista/numero1/MT2.htm>
- TOMÉ, M., Património e restauro em Portugal (1920-1995). Porto: FAUP, 2002.
- UNIVERSIDAD POPLITÉCNICA DE MADRID, Tratado de Rehabilitation. Madrid: ed. Munilla-Léria, 1988.
- ZANCHETI, S. M. (ed.). Conservation and urban sustainable development: a theoretical framework. Recife: Editora Universitária UFPE, 1999